



## **SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA BRUCELOSE BOVINA NO ESTADO DA PARAÍBA**

**Camila de Sousa Bezerra<sup>1</sup>, Sérgio Santos de Azevedo<sup>2</sup>**

**RESUMO:** O objetivo do presente trabalho foi caracterizar a situação epidemiológica da brucelose bovina no Estado da Paraíba. O Estado foi dividido em três circuitos produtores. Em cada circuito foram amostradas aleatoriamente propriedades e, dentro dessas, foi escolhido de forma aleatória um número pré-estabelecido de animais. No total, foram amostrados 3.489 animais, provenientes de 674 propriedades. Em cada propriedade amostrada foi aplicado um questionário epidemiológico para verificar o tipo de exploração e as práticas de criação e sanitárias que poderiam estar associadas ao risco de infecção pela doença. O protocolo de testes utilizado foi o da triagem com o teste do antígeno acidificado tamponado (AAT) e confirmação dos positivos com o teste do 2-mercaptoetanol (2-ME). O rebanho foi considerado positivo quando pelo menos um animal foi reagente às duas provas sorológicas. Para o Estado, as prevalências de focos e de animais infectados foram, respectivamente, de 4,6% [3,2% - 6,5%] e 2,5% [1,1% - 3,9%]. O fator de risco (odds ratio, OR) associado à condição de foco foi Zebu ser a raça predominante (OR = 12,30 [1,32 - 114,64]).

**Palavras-chave:** *Brucella abortus*, epidemiologia, controle.

## **EPIDEMIOLOGICAL SITUATION OF BOVINE BRUCELLOSIS IN PARAÍBA STATE**

**ABSTRACT:** The aim of this survey was to characterize the epidemiological status of bovine brucellosis in the State of Paraíba. The State was divided in three regions. Herds were randomly sampled in each region and a pre-established number of animals were sampled in each of these herds. A total of 3,489 serum samples from 674 herds were collected. In each herd, it was applied an epidemiological questionnaire focused on herd traits as well as husbandry and sanitary practices that could be associated with the risk of infection. The serum samples were screened for antibodies against *Brucella* spp. by the Rose-Bengal Test (RBT), and all positive sera were confirmed by the 2-mercaptoethanol test (2-ME). The herd was considered positive if at least one animal was positive in both RBT and 2-ME tests. The prevalence of infected herds and animals in the State were, respectively, 4.6% [3.2% - 6.5%] and 2.5% [1.1% - 3.9%]. The risk factor (odds ratio, OR) associated with the presence of the infection was Zebuine the predominant breed (OR = 12.30 [1.32 - 114.64]).

**Key words:** *Brucella abortus*, epidemiology, control.

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFPG, Patos, PB, e-mail: camila\_cstr.mv@hotmail.com

<sup>2</sup>Medicina Veterinária, Professor Doutor, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: sergio.azevedo@pq.cnpq.br